

UMA PROPOSTA PARA AVALIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA GERAL EM UM GRUPO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA¹

ODS (03 e 04)

Rebeca Fernanda Mota da Costa (Universidade de Taubaté)

Ludrian Mendes Angelis Moraes (Escola de Aplicação Doutor Alfredo José Balbi)

Paulo Francisco de Castro (Universidade de Taubaté)

Introdução

O tema do presente projeto está pautado em estudos sobre o construto de inteligência, principalmente sob dois enfoques: produção científica sobre o tema e na área de avaliação psicológica, principalmente no que tange aos testes objetivos para avaliação quantitativa de inteligência.

Pesquisas sobre inteligência em variados aspectos são oportunos e relevantes, por se tratar de componente psicológico de grande importância para compreensão de aspectos psicológicos dos indivíduos. Especificamente, no caso do presente estudo, o foco na produção científica e na avaliação de um grupo específico de estudantes pode proporcionar uma visão aprofundada sobre o estado da arte no tema, além de caracterizar aspectos de inteligência em acadêmicos(as) do Curso de Psicologia.

Assim, o objetivo geral da presente pesquisa centra-se avaliar a inteligência geral em um grupo de graduandos(as) do Curso de Psicologia, além de levantar dados de pesquisas sobre o conceito de inteligência.

Revisão da literatura

No século XX houve grande interesse para o estudo e compreensão do conceito de inteligência, seu desenvolvimento, seus processos e sua avaliação. Em síntese, pode-se destacar os seguintes marcadores históricos (Flores-Mendoza; Saraiva, 2018; Segabinazi; Zamo, 2016; Silva, 2003; Silva, 2005):

¹ Apoio PIBIC - CNPq/Unitau e PIBIC-EM - CNPq/Unitau.

- Alfred Binet, ainda no início do século, foi responsável pelo desenvolvimento das bases dos testes de inteligência, por meio da resolução de problemas e habilidades;
- Lewis Terman em 1916 apresenta o conceito de Quociente Intelectual (QI);
- Charles Spearman, em 1923, apresenta sua proposta da Teoria Bifatorial da Inteligência;
- Edward Lee Thorndike, em 1925, apresenta a Teoria Multifatorial de Inteligência;
- Louis Thurstone, em 1939, expõe sua proposta da Teoria das Capacidades Primárias
- Joy Guilford em 1959, apresenta seu modelo estrutural, em que a inteligência seria formada por várias aptidões independentes;
- John Horn e Raymond Cattell, no período entre 1967 e 1971, expõem os conceitos de Capacidade fluida (Gf) e Capacidade Cristalizada (Gc) na inteligência;
- Robert Sternberg, em 2000, indica sua Teoria Triárquica da inteligência.

Destaca-se o conceito de Fator G da inteligência, ou Inteligência Geral, que compõe a teoria Bifatorial de Inteligência, proposta por Charles Spearman, por ser a proposta básica par ao desenvolvimento e avaliação do Teste das Matrizes Progressivas Avançadas de Raven – APM-Raven, instrumento desenvolvido para aplicação em adultos, com idade de 17 anos ou mais e escolaridade superior (andamento ou concluída). A aplicação pode ser individual ou em grupo e avalia a inteligência geral a partir de sua capacidade edutiva, que se refere às habilidades de reflexão, dedução e lógica (Raven; Raven; Court, 2015).

Método

Delineamento

Estudo de levantamento que, por meio de um procedimento formal e reflexivo, é possível chegar a determinados conhecimentos da realidade a partir das informações coletadas (Gil, 2008; Marconi; Lakatos, 2017).

Material

Para o levantamento de dados para avaliação de inteligência em acadêmicos(as) do Curso de Psicologia, serão considerados 200 testes das Matrizes Progressivas Avançadas de Raven, dados secundários de relatórios de atividades práticas que compõem o Banco de dados para pesquisas em avaliação psicológica, organizado a partir de proposta aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisas da Universidade de Taubaté, protocolo CEP/UNITAU no 049/09.

Para o levantamento de dados de pesquisas sobre inteligência, serão levantados artigos publicados nos últimos cinco anos sobre inteligência.

Procedimento para coleta de dados

No que tange à avaliação de inteligência em acadêmicos(as) do Curso de Psicologia, os dados dos testes serão inseridos em planilhas com dados quantitativos sobre informações sociodemográficas, além de pontuação geral e acerto de cada item dos testes.

No levantamento de dados de pesquisas sobre inteligência, serão identificados componentes formais sobre os artigos (ano de publicação, nome do periódico, autoria e conclusões), que serão inseridos em planilhas para análise.

Procedimento para análise de dados

As análises de dados serão realizadas de forma quantitativa, por meio de informações sobre incidência e estatística descritiva dos itens.

Resultados Esperados

A expectativa dos resultados está centralizada na compreensão dos elementos teóricos e práticos sobre o conceito de inteligência e de sua avaliação.

Considerações finais

Compreende-se a importância do estudo sobre inteligência, a partir das últimas publicações sobre o assunto e diante de seu processo de avaliação, no contexto da Psicologia e da Educação. Nesse sentido, o presente estudo pode contribuir para reflexões futuras sobre esse importante fenômeno humano.

Referências

FLORES-MENDOZA, C.; SARAIVA, R. Avaliação da inteligência: uma introdução. *In*: HUTZ, Claudio Simon Hutz; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli (Orgs.). **Avaliação da inteligência e personalidade**. Porto Alegre: ArtMed, 2018. [E-book].

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

RAVEN, John; RAVEN, John Carlyle; COURT, John H. **APM - Matrizes progressivas avançadas de Raven – Manual**. Validação e normatização brasileiras de Carlos Sancineto da Silva Nunes e Maiana Farias Oliveira Nunes. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

SEGABINAZI, Joice Dickel; ZAMO, Joice Dickel. Psicodiagnóstico e inteligência. *In*: HUTZ, Claudio Simon Hutz; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcell; KRUG, Jefferson Silva (Orgs.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. [E-book].

SILVA, José Aparecido da. **Inteligência Humana: Abordagens biológicas e cognitivas**. São Paulo: Editora Lovise, 2003.

SILVA, José Aparecido da. **Inteligência: Resultado da genética, do ambiente ou de ambos?** São Paulo: Editora Lovise, 2005.